



Resolução Nº 09/2020/CMS

Barra do Bugres-MT, 03 de Dezembro de 2020.

**Dispõe sobre a aprovação do PAS (Programa Anual de Saúde) 2020 voltada à Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Bugres-MT;**

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DO BUGRES, MATO GROSSO, no uso das suas atribuições legais que confere a Lei nº 8.142, do ano de 1.990, Lei Municipal nº 1.929/2010. **Considerando:**

- I. A Resolução de nº 333, de 04 de novembro de 2003, que trata das diretrizes para criação, reformulação e estruturação do Conselho de Saúde;
- II. Considerando que o Conselho de Saúde tem como atribuições, a formulação das políticas e estratégias no âmbito Único de Saúde – SUS, assim como a fiscalização de seus aspectos econômicos e financeiros;
- III. Considerando Ata do Conselho Municipal de Saúde do dia 01-12-2020, no qual, **aprovou** O Plano Anual de Saúde - PAS -2020, indicada, para o Município de Barra do Bugres, MT.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - *Aprovar* O Plano Anual de Saúde - PAS -2020, indicada, para o Município de Barra do Bugres, MT.

**Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Marcos Aurélio Irineu da Silva  
Presidente do CMS/B

Raimundo Nonato de Abreu Sobrinho  
Prefeito Municipal



haverá em esta e segue abaixo os assinantes  
 com a proposição que esta seja aceita e  
 ratificada pelos conselheiros presentes: Manoel  
 Antunes Junior da Silva, Thairina de Souza N. de  
 Mafudiano, Anderson de Fátima Agostini, R. da Silva  
 Irene Rodrigues, Rizeira Lucimar de Souza Brito,  
 Joao Manoel Santos.

\* No dia 1º primeiro de Dezembro de dois mil  
 vinte reuniu-se os membros do conselho municipal  
 de saúde de Bona do Bugre, numa sala da UAI  
 Universidade Alberta do Brasil para uma reunião  
 Ordinária deste conselho, com os seguintes pontos  
 de pauta: Apreciação da resposta do opine 5712020, e a segunda  
 pauta: Apreciação e notação do PASC Programa Estadual de  
 Saúde) 2020, com melhor detalhamento específico dos  
 setores contido no plano, exemplo (Eletromedicina); e  
 informes); O presidente Manoel Antunes abriu a reunião  
 depois de invocar a Deus e presença dos conselheiros, bem  
 como dos visitantes que fizeram homenagem a gestão mu-  
 nicipal, os Senhores; Reinoldo Lourensoni, benzino e Luis  
 Edragodo do setor jurídico da prefeitura municipal  
 de Bona do Bugre; o presidente leu os pontos e fez  
 uma breve apresentação, o conselho Adriano Santos  
 pediu pela o que lhe foi concedido, ela então se  
 dirigiu a gestão e perguntou porque eles em esforço  
 e divisons que iam mudar para um prédio próprio  
 depois, a proposta foi mudada e não foi  
 comunicada entendidamente para o CMS; então o Dr.  
 Reinoldo Lourensoni respondeu que de fato isso tinha  
 ocorrido, e que o motivo da não mena e mudança  
 foi feita pelo Estado de Mato Grosso, e que o loca-  
 l não tem influência neste assunto, e que a gestão

LABORATORIO



consulta, sim o Conselho, porém como ocorreu,  
era transpôr, muito rápido a gestão tem  
a discricionariedade de administração e que in-  
ocorre; a Conselheira M: Fedejorn então  
diz que isso mostra que era atual gestão  
está desmemorada e que não ploneja os que  
ocorres, por isso os meios, estão de jeito que  
está, o M: Reinaldo então se levanta e diz  
que isso era a memória da M: Fedejorn  
ver os coisas e que isso era a opinião dela  
e que ela é claro tem todo o direito de  
se manifestar contrariamente, pois vivemos  
numa democracia, Fedejorn diz que o  
CNS deve ser informado de todos os que  
relacionados a saúde, pois tudo isso depende  
prejudica a população e também os serviços,  
e que isso na a forma como a atual adminis-  
tração os coisas, e que esse tipo de irresponsabi-  
lidade poderia ir para o Ministério Público  
e que a atual gestora da secretaria municipal  
de saúde poderia responder por tais ações,  
e se ela, gostaria não sabia que ela é sim  
responsável por responder a essas questões, ou  
ela gostaria não sabia disso; gostaria de explicar  
a situação e responder que sim, ela sabia de  
o M: Reinaldo levantar a mão e pediu para  
e então diz que não são todos os serviços que  
me final de mandato ocorre uma transição de  
mandato, ou uma troca e que a atual gestão  
teria que pagar para a mesma gestão local  
os serviços e que a diferença dos funcionários  
contratados era pequena, e diz que até o dia  
31 de dezembro o prefeito era o Sr: Romualdo  
Nogueira e que a gestão então pode demitir



como pode constatar; Nônia disse que a questão é  
 definir e controlar no final da gestão, isto na  
 compreensão e que todas as soluções dadas, porém  
 que estava sendo questionada de não na imo, mas  
 sim, a questão dos níveis essenciais, e então ler  
 a atual gestão está fazendo imo, e era que ela a  
 gestão não sabe que existem áreas que não podem  
 simplesmente mandar e receber embora, sem primeiro  
 pensar no impacto que imo irá provocar, a Lene  
 teve então ideia que imo seria grande problema  
 para todos e mencionou a questão dos custos -  
 mistérios ocultos recentemente, Nônia então retomou  
 a fala e disse que qual era o plano para se fazer  
 imo, porque a gestão não providenciou ou se preparou  
 antecipadamente, e que não era só uma questão pois imo  
 envolve muitas coisas, e então ela mencionou a questão  
 da comida que está sendo servida às 21:00 horas  
 da noite e que é sabido que o paciente tem um  
 horário de jantar antes dos dezesseis horas e no  
 máximo até os dezesseis horas, e se havia uma dieta  
 do tipo de comida que era servida para os  
 funcionários e os pacientes, pois a comida deve  
 ser diferente pois a dieta dos pacientes varia de  
 acordo com a patologia do paciente e levando em conta  
 o seu estado de saúde, Lylene tomou a palavra e  
 disse estar vendo essa situação e que estava lendo  
 com uma empresa contratada para se verificar de  
 uma situação da comida da UPA 2ª andar; e  
 lembrando Lylene disse que não era só a questão  
 de horário não, e que tinha pessoas reclamando  
 que além de chegar tarde, a comida estava  
 quente de comida entregue, a Lylene, Lene  
 então falou que imo era mais uma situação



que revelava o tipo de gesto que estava sendo realizado, o Sr. Demóstenes se levantou e então disse que esse não era exatamente assim; como se estava sendo feito pela Comendante Leizaola; a Comendante então disse que não quer isso e outros coisas desse tipo, que o CM 5 fosse imediatamente no Ministério Público e no promotoria, o Sr. Demóstenes se levantou e então começou a ler o texto, enquanto a Comendante Leizaola estava aliada tocando a sua foto, então ela fez algumas perguntas diretamente para o Sr. Demóstenes se ele estava sem potência e brava, o Sr. Demóstenes respondeu que não, ele não estava bravo e que ele já conhecia a Sr. Leizaola e revelou que não era isso que o título sua potência; a Comendante Leizaola então pediu foto e disse como é que tudo isso, então, levou a questão do polígrafo, ela recebeu também alguns documentos a respeito do polígrafo Municipal a Sr. Fernando Costa e então ela começou a explicar que o incêndio de foto, levou um transtorno grande, mas que ela e outros funcionários foram lá e conseguiram recuperar alguns equipamentos importantes, mas que a geladeira e outros equipamentos foram destruídos pelo fogo; a Comendante Nônio e fez algumas perguntas sobre os textos do Livro-18 se foram todos queimados, Fernando respondeu que sim, que provavelmente tudo foi destruído, mas que já estava sendo substituído; Nônio então perguntou se tinha uma lista desses objetos e qual era o valor desses equipamentos que foram queimados, Fernando disse que só tinha equipamentos antigos, velhos e que ela não



saberia dizer o valor desses equipamentos, Wânia diz  
 que isso é importante pois para se saber não é  
 a quantidade, é o valor dos equipamentos pois é  
 dinheiro público que estava ali; Fernanda diz  
 que ela viu outra no Boletim de Ocorrências do  
 incêndio, mas que também muitos ou alguns de  
 móveis e equipamentos foram destruídos e que já de  
 fato estavam velhos; diante disso ficou de a Sr.  
 Fernanda nos enviar para o CMS uma lista de  
 equipamentos destruídos que foram queimados, Fernan  
 diz que quase todos os equipamentos já tinham  
 sido substituídos e falou que tinha uma empresa  
 responsável por isso e que como tinha equipamentos  
 no sistema de emprestimo (COMODATO) a empresa já  
 tinha recebido o aparelho queimado e já tinha  
 colocado outro no lugar; também disse que os  
 atendimentos do laboratório municipal estavam fun  
 cionando normalmente; então o presidente Elvino Va  
 riu agradeceu a explanação da Sr. Fernanda, e disse q  
 posteriormente a comissão do Conselho poderia ir  
 ao local no laboratório para uma visita; a com  
 issão pediu para perguntar para o secretário Lorene, se os rela  
 tos dos atendimentos de produtividade já tinham sido inseri  
 dos pelo Sr. Elvino da empresa FACILITA, no sistema do  
 Ministério da Saúde o que também a conselheira Adeli  
 disse querer incorporar sobre isso; Lorene então disse  
 que ele estava trabalhando, mas que já tinha enviado  
 uma parte, mas que ele Sr. Elvino estava desempre  
 gado e em serviço, mas que sim tudo seria feito e entregue  
 para o Ministério da Saúde; presidente agradeceu  
 então que bom né!, Wânia então retomou sobre  
 os funcionários que foram admitidos e mostrou a que  
 do lista que tinha sido feita, atenciosamente numa  
 reunião anterior do Conselho e que estes



serviços não poderiam ser descontinuados como  
foram; então foi mencionado os profissionais que  
deviam ser reintegrados novamente: Psiquiatra,  
Psicólogo, assistente Social, Odontólogo e demais serviços  
como motoristas, e todos foi mencionado pelo  
Sr. Nônio sobre como ficou a situação dos  
ASFS. Então recordar que não removem e  
que colocaria o horário de 20 horas, e bem marcado  
o presidente disse que ainda tinha outra pauta, a  
Conselheira Seydajoni disse que o CMS já teria que  
ter já o júri pois esta situação já tinha passado  
muito tempo e que a administração já tinha começado  
e que não tomou nenhuma providência, o Sr. Reinaldo  
disse que depois de amanhã, ou seja no dia  
03 de dezembro a gestão irá se reunir e ele  
leria na reunião para eles e tentaria reabilitar  
a gestão, sobre esta questão dos serviços essenciais  
os Conselheiros então disseram que era mais que  
necessário tomar os devidos providências, o presidente  
então perguntou para o pleno se eles aceitariam  
uma proposta do Sr. Reinaldo, a Conselheira  
disse que não poderia ser feito e dirigiu-se ao  
presidente e o lembrou que somente os membros titulares  
do Conselho é que podem fazer propostas e que o  
Sr. Reinaldo, por não ser o representante da gestão,  
e representando a atual gestão, não tinha nenhum  
destituição de propor nada, pois ele não é membro  
coligado do CMS, o presidente realmente lembrou  
para a Conselheira Seydajoni e não colocou a  
proposta do Sr. Reinaldo por não ter a aprovação  
do pleno. A Conselheira Seydajoni reiterou que  
a gestão estava já licite, pois na última  
reunião e no dia 23 de ~~setembro~~ eles já  
tinham sido ouvidos sobre as controvérsias;



e que Cida Leizaola estava preparando naquele momento para o pleno do CMS, elaborou um documento sobre a atual situação que se encontra a população a opoio e sem atendimentos essenciais, haja visto que os profissionais do atendimento primário do CAPS, os psicólogos tornaram-se para o CAPS, os odontólogos e um auxiliar Rural para atender os urgências e emergências odontológicas do município. Bem como o J. uma constitucionista para atender o SPA: honra e resolver os problemas lá existentes, ele preparou o CMS sobre o encaminhamento da Justiça via procuradoria de justiça da comarca de Ponta do Bugre.

O presidente então colocou em regime de votação em pedido; essa proposta foi votada imediatamente, e foram duas abstenções? Logo após o presidente colocou a pauta sobre o PAS "Programa Anual de Saúde do Ano 2020"; a secretaria de saúde Sr. Colares colocou então a explicação via data show sobre o PAS, e ela então explicou que era operante na recênente, porém os conselheiros não deveriam confundir pois esse era o PAS e que o relatório e prestação de contas estava no relatório anual de encaminhamento; então Colares mostrou as alterações que foram realizadas e solicitadas numa reunião anterior que os itens fossem mais específicos e melhor detalhados, após a apresentação o Programa Anual de Saúde (Ano 2020) PAS foi colocado em regime de votação pelo presidente, Marcos Aurélio, e o presidente votou favoravelmente por unanimidade, Sr. <sup>SEM EFEITO</sup> ~~Colares~~ <sup>Colares</sup> ~~reafirmou~~ <sup>reafirmou</sup> foi então operado por este Conselho Municipal de Saúde CMS do Município de Ponta do Bugre; O Sr. Reinoldo pediu que lhe fosse concedida uma folga e que lhe fosse concedido então ele primeiramente agradecer a oportunidade de estar ali e que ele estava feliz por ver que ele



35  
O papel dos conselhos é um trabalho muito difícil, porém, muito importante e que este CMS era bem conhecido de todos o mais duvidoso era sua opinião, e que todos os outros conselhos não tinham voz e voto na defesa da população, mas que o Conselho Municipal de Saúde era de longe o que mais lutava pelo interesse da sociedade do município, e que ele, bem como seus colegas de organizações e oportunidades e de pronto chegou a todos os conselhos em feijão novo e novo repleto e redigiu para todos; após o término de sua tarefa o mesmo foi evocando por uma nota de jornais.

A Conselheira Adriana também pediu para e disse estas muitas coisas por participar de atos importantes ações públicas do. via do. saúde, e se porventura ali alguém tiver o espírito com alguma de suas ideias, ela estava pronta para ajudar, e, presidente Maria Amélia, disse para o Conselho Adriana que estava tudo bem e que ela tinha mesmo que se manifestar sua opinião e que era assim que o controle social é realizado, após em nota e pedido também agradeceu a Deus e ao povo e aos colaboradores e participantes, e então encerrou a reunião, segue a lista dos membros dos conselhos presentes - Maria Edmundo de

Thaíra, Juiz de N. Dirizina, Carlos de Paula Ramos, Luísa Maria Amélia, Tereza de S. S. e o Sr. Dr. ...

Com isso; a votação do PAS foi aprovada com o seguinte resultado; que não, excluído do PAS; a participação da maternidade, pe a gestão e a secretaria de Saúde, não apresentaram nenhum documento do referido projeto ao CMS como por ex: processo de licitação, recurso, utilização para, construção, projeto arquitetônico, quitação e obras das autarquias competentes, dentre -



autos; ~~Macedo~~, Sana Queiroz de Souza Castanheira  
 Madia Maria Gus, pedina Agost. de Silva, In  
 Rodrigues & Queiroz Queimar de Souza Pereira, Juana  
 de Miranda Janse.

